

MEMORIAS

XIV COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN **ENFERMERÍA**

6 A 11 DE SEPTIEMBRE DE 2014

HOTEL HILTON

CARTAGENA DE INDIAS - COLOMBIA

MEMORIAS COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

ACOFaEN 2014
ISSN 2389-9131

MATERIA: Enfermería,
investigación en enfermería

EQUIPO EDITORIAL
COORDINADORA DE EDICIÓN
Magda Lucía Flórez F., Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

COMITÉ EDITORIAL

Viviana Céspedes Cuevas, PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Cándida Rosa Castañeda, Ms.
Universidad de Caldas.

Luz Patricia Díaz H., Ms., PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Claudia Andrea Ramírez, Ms.
Universidad Surcolombiana.

Fanny Rincón Osorio, Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

DISEÑO GENERAL

Leonardo Fernández Suarez

IMPRESO EN MEDIO DIGITAL
2014

NO. 161 ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES

Maria Alice Tsunechiro

Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. tamnami@usp.br

Amanda Villalba Alves da Silva

Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.

Marlise Pimentel de Oliveira Lima

Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências. Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. moplima@usp.br

Marianne Dias Corrêa

Enfermeira obstétrica. Mestre em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. marianne.correa@usp.br

Isabel Cristina Bonadio

Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. ibonadio@usp.br

INTRODUÇÃO: Estudos têm apontado a estreita relação entre o estado nutricional e anemia na gestação e os agravos à saúde materna e fetal. A avaliação das condições nutricionais na gestação permite prevenir complicações à saúde, proporcionar adequado tratamento àquelas já instaladas, bem como orientar quanto a hábitos nutricionais.

OBJETIVOS: Verificar a prevalência de anemia e o estado nutricional na gestação.

MÉTODO: Estudo transversal, com 252 prontuários de gestantes atendidas em 2011, em uma unidade de saúde da zona sul do Município de São Paulo (SP), Brasil. Foram considerados indicativos de anemia os valores de Hb <11g/dL de acordo com o critério da Organização Mundial da Saúde e o estado nutricional avaliado pelo índice de massa corpórea (IMC), classificado conforme a semana gestacional em baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade.

O estudo faz parte do projeto "Assistência pré-natal em uma região da zona sul do Município de São Paulo" aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS: No início da gestação, 5,6% das mulheres estavam anêmicas e no terceiro trimestre, houve um aumento para 23,6% de gestantes com anemia; 91,9% das gestantes receberam prescrição de suplementação de sulfato ferroso. Encontraram-se estado nutricional adequado em 38,1% das gestantes e desfavorável em 61,9% que iniciaram o pré-natal com baixo peso (14,3%), sobrepeso (30,1%) e obesidade (17,5%). No final da gestação 36,3% das gestantes estavam com IMC adequado e 63,7% desfavorável com baixo peso (13,9%), sobrepeso (27,8%) e obesidade (22,0%).

CONCLUSÃO: A prevalência de anemia no início da gestação é baixa, aumentando ao longo da gestação, apesar da suplementação com sulfato ferroso. O estado nutricional de início e no final da gestação é desfavorável, sobretudo quanto ao sobrepeso e obesidade. Estudos complementares são necessários para esclarecer como está sendo feito o uso do sulfato ferroso e o consumo alimentar das gestantes.

PALAVRAS CHAVE: Anemia ferropriva. Estado nutricional. Cuidado pré-natal. Gestação.

FINANCIAMENTO: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Brasil.

